

TÍTULO: USO DE PRÓPOLIS NO MANEJO DE MUCOSITE ORAL DECORRENTE DO TRATAMENTO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Nicole Rabelo Lima

EMAIL: nicole.rabelo@alu.ufc.br

COAUTORES: Rennan Santos Bezerra, Manoel Filho Lira da Silva, Ingrid Mesquita de Moraes

ORIENTADOR: Ana Cristina de Mello Fiallos

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará

RESUMO:

A mucosite oral (MO) é uma inflamação na mucosa bucal caracterizada por eritema, atrofia, edema e ulceração, e apresenta-se como principal efeito colateral da radioterapia na região de cabeça e pescoço, associada ou não à quimioterapia. Ademais, não há um protocolo totalmente eficaz no manejo dessa lesão. Outrossim, o própolis é um produto resinoso produzido por abelhas, utilizado em práticas homeopáticas como anti-inflamatório, antimicótico, antibacteriano, antiviral, anti-ulceroso, antioxidante e imunomodulador. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é revisar a literatura acerca do uso de própolis no manejo de MO decorrente do tratamento de câncer de cabeça e pescoço. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e LILACS, usando os descritores: [propolis AND mucositis AND (radiotherapy OR chemotherapy)], entre estudos em inglês, nos últimos 10 anos, totalizando 38 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos caso-controle, e excluídos estudos em animais, revisões de literatura e artigos sem relação com o tema, o que resultou na seleção de 6 artigos. Observou-se que o própolis foi capaz de reduzir de forma significativa a ocorrência clínica da MO, bem como dos níveis de IL-1 β e TNF- α . Uma redução na perda de peso e disfagia em pacientes tratados com própolis também foi relatada. Logo, a literatura ratifica que o uso de própolis é uma alternativa viável para o manejo de MO decorrente do tratamento de câncer de cabeça e pescoço.

PALAVRAS-CHAVE: Head and Neck Neoplasms, Stomatitis, Propolis.